



MAURÍCIO  
WALDMAN

## Extraterrestres na caixa d'água

Na constante caixa de surpresas que caracteriza a ciência moderna, uma das mais instigantes descobertas relaciona-se com a água. Mais precisamente com a origem extraterrestre (ET) das massas líquidas que reinam no planeta.

Tese defendida em 1986, a ideia foi de pronto recebida com desconfiança. Ademais causou nítido desconforto. Em face da intimidade desfrutada pela humanidade com o líquido, é óbvio o mal-estar em admitir ancestralidade alienígena para as nobres águas da Terra.

Mas, seria descabido advogar identidade exclusivamente planetária para as águas. E aliás, são pilhas de laudos confirmando que parte considerável do acervo líquido terrestre possui cidadania estrangeira.

Recorde-se que apesar da imensidão do universo, existem permutas mantidas por sistemas planetários e corpos celestes entre si. Hoje a existência de fluxos de matéria atravessando o espaço sideral é consenso na astronomia. Nesse prisma, entidades como meteoros, cometas, asteróides e bólidos desempenham papel essencial.

Não se trata apenas de atestar jornadas galácticas de nacos de matéria. No tocante à água, reitera-se que o líquido compõe seletivo grupo de substâncias primordialmente sintetizadas em meio a processos que geraram estrelas, planetas e galáxias.

Cem milhões de anos após o Big Bang - isto é, o início do universo - a água já se fazia presente em todos seus quadrantes. No futuro sistema solar, o cinturão que formaria os planetas convivia com o líquido. O mesmo se deu nas galáxias e confins do espaço cósmico.

Neste sentido, a formação dos corpos aquáticos da Terra manteve parceria com todos os tipos de matéria errante. Isto porque mesmo em proporção mínima, tais matacões traziam consigo frações de água encapsulada.

Assim, após longas jornadas, o líquido encarcerado nos bólidos é explosivamente liberado no atrito com a atmosfera terrestre. Eis então que a água liberta de uma hora para outra da proteção fria da rocha, se irmana silenciosamente, acobertada

pelo anonimato, com o líquido que escoia pelos rios, lagos e mares da Terra.

Durante milhões de anos este evento se repetiu sem parar. Caberia, pois indagar: quanta água invasora está neste exato momento circulando pelos ecossistemas e até mesmo passando pelos nossos corpos?

Geofísicos admitem que a cada minuto, 20 asteróides do tamanho de uma casa ingressam na atmosfera. Todos contêm água, fato que contribui para romper estes petardos rochosos. O calor do atrito faz a água entrar em ebulição. A pressão faz o resto, estourando em pedaços a rigidez dos meteoros.

Aos cometas, cabe idêntico destino. Formados por gelo e poeiras, após exaustiva viagem pela galáxia o que sobra destes intrusos providos de cauda é tão somente um rastro de vapor d'água, rapidamente assimilado pelas nuvens, granizo e chuva.

Daí que segundo especialistas, o ingresso de água cósmica seria suficiente em 20 mil anos para forrar o planeta inteiro com uma lâmina de 2 a 3 centímetros do líquido. Deste modo, depois de centenas de milhões de anos todos os compartimentos hídricos da Terra estariam preenchidos.

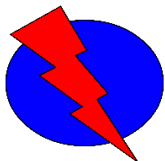
Cálculo bastante aceito, 30% a 50% da água do planeta é ET. Nada mau se pensarmos que este volume inclui donativos de vastíssimo entorno galáctico.

No mais, essas avaliações respaldariam duas conclusões. A primeira é o quanto os dinamismos naturais são alheios a conceitos lineares, preconceituosos e desprovidos de criatividade. A natureza advoga interação, acaso e diversidade. Repudia todo provincianismo, inclusive o terráqueo.

A segunda tem a ver como a realidade pode superar a própria imaginação. Certamente um dos temas que mais fascina a opinião pública é a existência ou não de discos voadores e a possibilidade de contatos com ETs.

Ora, o fato é que para conhecer um ET ninguém precisa de registro fotográfico e tampouco de contato imediato de terceiro grau. Para tanto, basta abriremos a torneira!

EDITORA KOTEV



Conheça os títulos de Maurício Waldman publicados  
pela Editora Kotev. Acesso:

Plataforma Internacional Kobo:

<https://store.kobobooks.com/search?Query=%22maur%C3%ADcio+waldman%22&pageNumber=1>

